

Os comitês de bacia hidrográfica que ainda não implementaram a cobrança pelo uso do recurso hídrico em Minas Gerais passam agora a contar com um importante apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Vinte e quatro dessas entidades vão receber, nesta semana, funcionários contratados pela empresa pública MGS para apoio administrativo.

As primeiras contratações vão beneficiar 14 comitês. Até o fim do mês, os 10 restantes terão



